**EZLN**

**HÁ 30 ANOS DO LEVANTE DOS ESQUECIDOS**

**Júlio Lázaro Torma**

***"Se tivéssemos que escolher entre caminhos.***

***escolheríamos sempre o da dignidade".***

**( Sub comandante Marcos)**

   Há trinta anos,quando os fogos de artifícios pipocavam anunciando um novo ano. Há elite estourava garrafas de champagne e brindava com suas finas taças de cristais e saboreava escargot. E o presidente Carlos Salinas de Gortari e os caciques do Partido Revolucionário Institucional ( PRI), anunciavam o México no primeiro mundo através do ingresso no NAFTA.

     NAFTA ( North America Free Trate Agreement),o acordo de livre comércio entre E.U.A, Canadá e México que entrou em vigor na manhã de sábado dia 1° de Janeiro de 1994.

      O mundo festejava o fim do bloco social imperialista da URSS  e a guerra fria,a supremacia do neoliberalismo e do consenso de Washington e a morte das utopias e sonhos anunciadas por Francis Fukuyama.

      No desconhecido e pobre estado de Chiapas,no sudeste mexicano na fronteira com a Guatemala,era gestado há dez anos no silêncio das montanhas da selva lacandona o desconhecido EZLN ( Exército Zapatista de Libertação Nacional),por cinco ex guerrilheiros urbanos de 1960-1970.

    Naquele sábado,os sem voz e sem vez,os esquecidos camponeses e camponesas indígenas de origem maya, deram o seu YA BASTA!. Os filhos e filhas cor da terra,apareceram para incomodar e colocar formigas na festa e no bolo das elites, mostrando que havia algo que não estava bem no México.

      O Exército Zapatista de Libertação Nacional, naquela madrugada ocupou os municípios de San Cristóbal de Las Casas, Altamirano, Las Margaritas, Oxchuc, Hiuxtán, Chanal e Ocosingo. E leem a " Declaração de Lacandona", na praça principal de  San Cristóbal de Las Casas através do subcomandante Marcos.

      Apresentam suas reivindicações de vida melhor para a população chiapaneca e os pobres do méxico: terra,trabalho, moradia, saúde,educação, alimentação,independência,liberdade,justiça,paz e dignidade!.

     Tomam prédios públicos prefeituras municipais,delegacias de policia e o combate mais intenso foi de Rancho Nuevo,contra a base do exército mexicano. Durante 12 dias de levante armado ,teve 250 mil pessoas envolvidas e 300 mortos pelo exército federal mexicano.

     Os indígenas retiveram 180 pessoas entre políticos e grandes proprietários de terra ( latifundiários) e o governador o general  Absalón Castellanos Dominguez ( PRI),acusados e  condenados por crimes contra a população e práticas de violência e corrupção.

      Este foi julgado e condenado pelas bases do EZLN,por corrupção á trabalhos comunitários não renumerado. Após intensos combates os Zapatistas desaparecem em meio a intensa floresta de Lacandona e as montanhas chiapanecas.

      Salinas acuado,oferece anistia aos zapatistas,estes se recusam aceitar o pedido de perdão concedido pelo governo federal. Se tivessem aceito a proposta teriam sido massacrados pelas forças militares estatais e paramilitares dos latifundiários.

      Grandes manifestações ocorrem no Zocallo na Ciudad de México e grandes centros urbanos em apoio da causa Zapatista e por uma solução pacifica em Chiapas.

      Que força o governo a contra gosto a negociar com os delegados insurgentes na mítica Catedral de San Cristóbal de Las Casas,por intermédio do Bispo diocesano Mons Samuel Ruiz e o representante do governo federal Manuel Camacho Solís.

     Neste mesmo tempo a caramadilha e burocracia do estado-partido,executa o seu candidato as fraudulentas eleições presidenciais Luis Donaldo Colosio ( PRI),em Tijuana. E no seu lugar é colocado Ernesto Zedillo que se elege presidente da República derrotando Cuauhtémoc Cardenas do centro-esquerda Partido Revolucionário Democrático ( PRD).

     Neste período as comunidades Zapatistas de etnias tzotzil,tzeltal,chole,tojolabal se organizam e as mulheres tem protagonismo na organização interna destas comunidades. Da mesma forma em que os camponeses Zapatistas ocupam 41,937 mil hectares de terras e as desapropriam das mãos de 400 grandes proprietários de terra. Organizados em 30 comunidades autônomas.

     O EZLN,em diálogo permanente com a população civil e a sociedade organizada,organiza a Convenção Nacional Democrática ( CND) e fundam o primeiro " Aguascalientes". E no diálogo com o governo realizam os " Acordos de San Andres" ( 1996), que é sabotado pelos governos de plantão desde Zedilho a Lopéz Oblador. Fundam a Frente Zapatista de Libertação Nacional ( FZLN)  e realizam o Encontro Internacional pela Humanidade e contra o Neoliberalismo. Fazem marchas a capital federal com 1.111 delegados e 5 mil militantes percorrem o país.

      A Marcha Zapatista a Capital Federal entre 24 de Fevereiro e 23 de Março de 2001, que percorreu doze estados,reunindo multidões em 77 atos públicos na Marcha da Cor da Terra. Numa grande apoteose que reuniu milhares de pessoas nas ruas, praças e avenidas da Ciudad do México,personalidades nacionais e internacionais prestigiaram a chegada da marcha. E também fazem a marcha " Otra Campaña" e o Festival de La Digna Rabia.

     Neste tempo tiveram que enfrentar a paramilitarização e a militarização do estado de Chiapas, como prisões,perseguições,violação dos direitos humanos e assassinatos de militantes zapatistas ou de pessoas anonimas suspeitas de simpatizarem com a causa. Como na véspera de Natal de 1997 na qual  tivemos o massacre de 45 pessoas ( idosos, crianças,gestantes e mulheres) que participavam da celebração da Palavra e da Eucaristia na capelinha de Actéal por grupos paramilitares de direita.

     Os  Zapatistas nestes trinta anos realizaram e organizaram nas comunidades no sudeste  os Caracóis,depois os Municípios Autônomos Rebeldes Zapatistas ( MAREZ)  e as Juntas de Bom Governo ( JBG).

      Na qual a população participa democraticamente desde crianças a idosos das decisões e administração da comunidade e se " governa obedecendo".

      Se no inicio o movimento e suas comunidades,tiveram que enfrentar os jagunços,grupos paramilitares,os seguranças privados do latifúndio e do agronegócio,dos políticos e dos partidos da ordem burguesa ( PRI,PAN,PRD).

      Com suas investidas sobre as comunidades indígenas-camponesas,expulsão das famílias camponesas de suas terras. Passados 30 anos em que a população originária deu o seu grito de " YA BASTA!", rompeu o silêncio de 500 anos de opressão,diante da injustiça, violência em que foram submetidos pelo imperialismo e o capitalismo.

      O capitalismo em meio as suas crises cíclicas,tem se reinventado,recompondo e se atualizando,com os seus novos agentes. Hoje com a extrema direita que cresce assustadoramente no mundo e assume governos em todo o globo e com ela o crime desorganizado e organizado,o narcotráfico,com seus cartéis, milicias, facções que tem invadido e se apoderado de comunidades. Numa disputa de mentes com os movimentos sociais-populares e revolucionários.

      Além da luta contra o capitalismo, hoje os zapatistas tem que enfrentar os cartéis que ameaçam suas comunidades. E se recompor na sua luta por Terra, Democracia, Liberdade, Justiça,Dignidade, Reforma Agrária e o Respeito aos povos Indígenas e de que a Mãe Terra seja " Terra Comum. Terra de Nada" e " La propriedad debe ser del pueblo y comun", nova etapa da luta e sonhos do movimento zapatista nos próximos anos e décadas.

    Hoje o EZLN é o mais importante movimento camponês do mundo e que seja sempre nossa inspiração e referencia na luta e construção de um outro mundo é possível e necessário.

     Como escrevia o  comandante Pablo Contreiras no jornal La Jornada naquele ano de 1994,ao explicar o significado histórico da rebelião dos esquecidos: " que o projeto se formula em dialetos particulares que universalizam e em linguagens universais que florescem mexicanos, tseltales,tsotsiles,choles,zaques e tojolabales. Talvez se realize. Pois em todo caso seria uma tragédia para que não se realizará". Não se duvida que o EZLN não esteja buscando fazer acontecer o seu sonho,que é o sonho de muitos.

     Desde o sul do continente, bem perto das raízes,saudamos e brindamos os irmãos e irmãs Zapatistas que nos mandam sonhos, cantigas de que a liberdade é pra-la, na construção de um outro mundo é possível e necessário e que cabem muitos outros. **NÃO ESTÃO SOZINHOS!! VIVA ZAPATA!! VIDA LONGA AO EZLN!!!**

**Monteverde, 1° de Janeiro de 2024, as 17 horas**

|  |  |
| --- | --- |
|  |  |